

É hora de mobilização

Servidores, estamos passando por um momento importante, de muitas mudanças para a categoria. Em especial, dois projetos que tramitam atualmente na Câmara de Vereadores causarão mudanças significativas para a vida funcional de todo o quadro de efetivos.

Plano de carreira

A primeira mudança está relacionada ao Projeto de Lei Complementar que trata das alterações no plano de carreira do magistério e das gratificações de pós-graduação. Esse é um dos compromissos firmados entre o Sintram-SJ e a Prefeitura para o fim da última greve, em abril deste ano. A prefeita Adeliana assinou um acordo se comprometendo a enviar o texto novamente à Câmara, concedendo os benefícios, ainda que fosse observada o limite prudencial previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal. A proposta até já foi protocolada, porém, está sendo tratada com demasiada lentidão pelos vereadores.

Conforme o balanço das contas do último quadrimestre apresentado pelo Executivo Municipal, haveria possibilidade de implantação do projeto, visto que o percentual de gastos com folha de pagamento ficou no patamar de 51,18%. O limite é de 51,30%. Entretanto, a morosidade do Legislativo vai acarretar mais uma vez perdas para os servidores. Vale lembrar que, aquilo que já havia sido conquistado deixou de ser concedido à categoria por um erro da Prefeitura e da Câmara após a aprovação de um projeto, em 2016, sem os parâmetros de constitucionalidade necessários.

Enquanto isso, permanece a farragem dos cargos comissionados. Somente em maio foram 120 novas nomeações. É hora de unir forças e permanecer em vigília usando todas as ferramentas possíveis. Precisamos manter a presença nas sessões da Câmara de Vereadores, pressionando e reivindicando a tramitação o mais rapidamente possível do projeto de lei.

São José Previdência

O segundo ponto está relacionado à São José Previdência. Um projeto de Lei

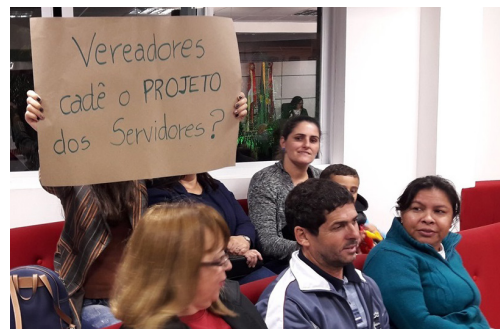
que também está tramitando na Câmara de Vereadores dispõe sobre a reestruturação do regime próprio de Previdência Social do Município de São José por meio da segregação de segurados.

A aprovação do Projeto dividirá os servidores em dois grupos, sendo o primeiro denominado Plano Financeiro, composto por segurados ativos (e seus respectivos dependentes) que tenham ingressado no serviço público municipal até 31 de dezembro de 2007 e os atuais segurados inativos que tenham seus benefícios concedidos até a data de publicação da lei municipal (e seus respectivos dependentes). O segundo grupo será denominado Plano Previdenciário, composto por segurados ativos (e seus respectivos dependentes) que tenham ingressado no serviço público municipal de São José a partir de 01 de janeiro de 2008.

O que muda

Os recursos já existentes no Fundo de Aposentadoria seriam usados apenas pelo grupo Plano Previdenciário, composto por segurados ativos que tenham ingressado a partir de 01 de janeiro de 2008. Na prática, se aprovado nos moldes como foi construído o texto, a prefeitura de São José terá que desembolsar valores já a partir do ano que vem para cobrir o déficit do grupo Plano Financeiro, composto conforme foi citado anteriormente.

Esses recursos serão retirados de outras áreas como educação, saúde e segurança pública. Ou seja, é o cidadão que vai arcar mais uma vez com o ônus de uma medida inadequada da Prefeitura. Esse cenário é iminente, visto que até o momento o Executivo não apresentou nenhum estudo de impacto orçamentário-financeiro necessário para aprovação do projeto, desrespeitando inclusive itens previstos na Lei de Res-



ponsabilidade Fiscal.

Participação dos servidores e da comunidade

Há cerca de dois meses o Sintram-SJ solicita a realização de uma Audiência Pública para discussão desse tema. Entretanto, o presidente da Câmara de Vereadores, Orvino Coelho de Ávila, não atende o pedido do Sindicato e não abre espaço para uma ampla discussão sobre essa matéria. Os demais vereadores também têm ignorado o pedido feito pelo Sintram-SJ.

Por outro lado, uma denúncia já foi protocolada no Ministério Público apontando os inúmeros problemas desse projeto. Cabe lembrar o episódio recente de parcelamento da dívida da Prefeitura com a SJPrev, gerada pela falta de pagamento. Isso ocorreu logo após o período eleitoral. Durante a campanha para reeleição, Adeliana afirmava que TODAS as contas da prefeitura estavam em dia. Vamos confiar mais uma vez?

O Sintram-SJ é totalmente contra este projeto no formato como está sendo apresentado. Não houve até o momento nenhuma tratativa ou convite por parte da Prefeitura, SJPrev ou mesmo da Câmara de Vereadores para esclarecimento acerca do tema. Todos os servidores e contribuintes merecem respeito e transparência em qualquer mudança no fundo de aposentadorias e benefícios da SJPrev.

Para barrar as reformas, dia 30 é greve geral

Dia 30 de junho acontece em todo o país o segundo dia de greve geral só nesse ano. O movimento é impulsionado pelas reformas do governo Temer, que muda regras importantes de acesso à aposentadoria, com a Reforma da Previdência, e altera mais de 100 itens da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) com a Reforma Trabalhista.

A CUT junto com as demais centrais em Santa Catarina, organiza os trabalhadores para mais um dia de paralisação e protesto. A Reforma Trabalhista é a que está em fase mais avançada no Congresso Nacional. Já aprovada na Câmara dos Deputados, o projeto está em tramitação no Senado e pode ir à votação dia 28 de junho. As centrais sindicais

apostam nas mobilizações para barrar esse projeto danoso aos trabalhadores.

Além da pauta de rejeição às reformas, os organizadores questionam a legitimidade do governo Temer, visto as séries de denúncias de corrupção envolvendo o então presidente do Brasil. A

presidenta da CUT-SC, Anna Julia Rodrigues, questiona a falta de legitimidade dos deputados e senadores na escolha de um substituto de Michel Temer, caso ele saia da presidência nos próximos meses. “Os políticos estão em sua maioria envolvidos nos escândalos de corrupção, não dá para depositar nas mãos deles a responsabilidade de escolher o presidente num cenário de eleição indireta”, diz ela.

Assim como em várias regiões do país, atividades culturais e de mobilização estão sendo organizadas para dia 20 de junho, chamadas de “esquenta greve”. Nesse dia, um ato cultural e político está sendo organizado na Grande Florianópolis, às 16h30 em frente à catedral metropolitana.



Negociações da Data-Base 2017

No dia 9 de junho o Sindicato enviou à Prefeitura uma contraproposta acerca das reivindicações da categoria, constantes da Data-Base 2017. Entre os pedidos está:

- Reposição salarial de 1,33% equivalente à perda ocorrida no reajuste anual de 2016; Reajuste do vale-alimentação para o valor diário de R\$ 16,50 e que seja considerado como teto para concessão do benefício o valor do salário base do servidor;
- Que seja revisto o método de repasse do vale-transporte, devendo ser repassado mensalmente o valor integral deste, referente aos 6% (seis por cento) descontados dos servidores em suas folhas de pagamen-

to, e não apenas sua complementação;

- Realização anual, e/ou antes de concurso público, do Concurso de Remoção e Alteração de Carga Horária para todos os servidores, constituído de critérios como provas de títulos, tempo de serviço, entre outros;
- Com relação aos servidores admitidos em caráter temporário, solicita-se que:
 - seja encaminhado à Câmara de Vereadores, com a maior brevidade possível, Projeto de Lei que regularize o pagamento dos ACT's, permitindo que estes recebam seus salários de dezembro até o último dia útil do mês como todos os servidores efetivos;
 - as chamadas públicas para contratação

destes profissionais sejam realizadas de forma transparente, com primeira, segunda e terceira chamadas presenciais, bem como divulgação e publicidade em meios oficiais de todas as chamadas;

- que o processo de escolha de vagas seja totalmente informatizado, com a divulgação on line em telão, em tempo real, com as seguintes informações sobre estas: unidade, período do contrato, titular da vaga ou classe vaga e o ACT contratado;

No total, 18 itens compõem a data-base de 2017. O documento na íntegra pode ser acessado no site do Sintram/SJ: www.sintram-sj-cut.com.br



Assembleia Geral

Nesta quinta-feira (22) o Sintram/SJ realiza Assembleia Geral Extraordinária. Na pauta estará os informes e a análise da conjuntura, e a avaliação da proposta do Executivo para a pauta de reivindicações da Data Base de 2017. Também será feita uma importante explanação sobre os projetos que estão tramitando atualmente na Câmara de Vereadores de São José.

FIQUE ATENTO

ASSEMBLEIA GERAL

Data: 22 de junho de 2017 - quinta-feira

Hora: 8h30 (primeira chamada) e 9h (segunda chamada)

Local: Teatro do Centro Multiuso - Beira Mar da São José